

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO BRASIL RETROSPECTO 2016-2018

Ana Karoline Divino Barroso¹ Raimunda Nonata Costa dos Santos¹; Rômulo Cesar Rezzo Pires¹.

¹ Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE-FACAM).

O sarampo é uma doença infectocontagiosa de natureza viral, grave, transmitida pela fala, tosse e espirro, mas que pode ser prevenida por vacina. Entretanto, é uma das principais doenças responsáveis pela mortalidade infantil em países do Terceiro Mundo. Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, porém atualmente o Brasil tem enfrentado um elevado número de casos e óbitos. Destaca-se a baixa adesão à cobertura vacinal em algumas unidades federadas e a crise política e econômica na Venezuela, fatores pertinentes para a ocorrência da reintrodução da doença em áreas limítrofes do Brasil. Objetivo: Apresentar os dados epidemiológicos dos casos confirmados de sarampo nos estados brasileiros e verificar a cobertura vacinal nas unidades federadas do Brasil. Trata-se de levantamento e revisão bibliográfica sobre os dados publicados sobre sarampo no período de 2016 a 2018. Os dados foram coletados do Portal oficial do Ministério da Saúde, informes técnicos do Ministério da Saúde, como a situação vacinal contra Sarampo no Brasil, e a partir de artigos encontrados nas Bases de Dados, como *Scielo* e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O estado do Amazonas concentrou mais de 78% dos casos notificados dentre os 1935 casos no período de estudo. De janeiro a outubro de 2018, o Ministério da Saúde, encaminhou às Unidades Federadas quase treze milhões de doses da vacina tríplice viral para a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo. Até o momento foram confirmados 10 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas (quatro óbitos em Roraima; quatro óbitos também, no Amazonas, e no Pará foram confirmados dois óbitos). Verificou-se a partir dos resultados apresentados que a imigração venezuelana contribuiu de forma significativa para a casuística analisada, contribuindo como principal causa do retorno do Sarampo para o Brasil. Espera-se que depois desse surto vivenciado no Brasil, o poder público possa atentar-se mais para as medidas que visem, mais uma vez, a erradicação e o controle da doença no país em foco.

Palavras-chave: sarampo, surto, epidemiologia, venezuelanos.